

CAPACIDADE PRODUTIVA DE CAFFEIROS *COFFEA ARABICA* L. VAR. BOURBON NO MUNICÍPIO DE TRÊS PONTAS

Vanessa Castro Figueiredo, Engenheira Agrônoma - Bolsista do CBP&D/Café – vcfigueiredo.agro@gmail.com; Gladyston Rodrigues Carvalho - Pesquisador EPAMIG; Alex Mendonça de Carvalho - Pós Doc. DAG/UFLA/ Bolsista CNPq; Rodrigo Elias Batista Almeida Dias - Mestrando em Engenharia Agrícola/ UFLA; Dante Diniz Melo - Estudante de Agronomia/UFLA - Bolsista FAPEMIG; Alessandro Leite Meireles- Bolsista EMBRAPA.

A atividade cafeeira vem se adaptando nos últimos anos, para atender a demanda do mercado. Se por um lado grandes níveis de tecnologia têm sido exigidos pelo setor cafeeiro, para o aumento da produtividade, redução de custos e restrição ao uso de agroquímicos, por outro lado, nunca se valorizou tanto a qualidade do café com a crescente expansão do consumo de cafés especiais. Diversos fatores podem influenciar a composição química do grão e, conseqüentemente, a qualidade do café produzido. Dentre eles, podem-se destacar fatores genéticos, como a exemplo da cultivar utilizada, ambientais e culturais, citando-se as condições de manejo.

A cultivar Bourbon possui grande destaque em relação à qualidade de bebida, resultando em um alto potencial para a produção de cafés especiais. No entanto, o que se tem descrito desta variedade relata que o material apresenta menor produtividade em relação às demais cultivares. Dessa forma, objetivou-se avaliar a produtividade de cultivares de cafeeiros Bourbon, no município de Três Pontas.

O experimento foi instalado na Fazenda Experimental da EPAMIG no município de Três Pontas, em dezembro do ano de 2005. Foram avaliados 20 genótipos (Tabela 1), sendo 17 pertencentes ao grupo Bourbon e três cultivares comerciais utilizadas como testemunha. Utilizou-se o delineamento de blocos casualizados, com três repetições e parcelas constituídas por dez plantas, no espaçamento de 3,80m entre linhas por 0,80m entre plantas. Foi avaliada a produtividade em sacas ha⁻¹ (sacas de 60 Kg de café beneficiado), durante 5 colheitas (2008 a 2012). Os tratos culturais e fitossanitários utilizados seguiram as recomendações locais. A correção, adubação de solo e os foliares com os micronutrientes foram realizados conforme a CFMSG – 5ª aproximação (Guimarães et al., 1999). As análises estatísticas foram realizadas com o programa computacional Sisvar e foi utilizado o teste F, a 5% de probabilidade. Com base na detecção de diferenças significativas entre tratamentos e suas interações, foram feitos os desdobramentos e as médias foram comparadas pelo teste de Scott-Knott.

Tabela 1. Relação de cultivares e resultados para produtividade média (sc.ha⁻¹), do ano de 2008-2012, em Três Pontas, Sul de Minas Gerais.

Cultivares	Produtividade (sacas/ha)
1. Bourbon amarelo (EPAMIG/Machado)	49,08a
2. Bourbon amarelo (Procafé - Varginha)	40,64b
3. Bourbon amarelo (Faz. Bom jardim - S.A.A)	48,59a
4. Bourbon amarelo (Faz. Betânia - S.A.A)	40,62b
5. Bourbon amarelo (Faz. Boa Vista - C. Altos)	45,87a
6. Bourbon amarelo (IAC)	34,77b
7. Bourbon amarelo (Faz. Toriba - S.S.P)	42,58b
8. Bourbon amarelo LCJ – 10 (IAC)	41,28b
9. Bourbon amarelo (Faz. Castro - C. de Minas)	37,51b
10. Bourbon amarelo (Faz. Nogueira - C. de Minas)	37,37b
11. Bourbon amarelo (Faz. Paixão - C. de Minas)	35,78b
12. Bourbon amarelo (Faz. Samambaia - S.A.A)	38,86b
13. Bourbon vermelho (Procafé - Varginha)	36,18b
14. Bourbon vermelho (Faz. S.J. Batista - C. Altos)	49,04a
15. Bourbon Italiano (Faz. Monte Alegre)	44,84a
16. Bourbon Trigo (Faz. Monte Alegre)	39,79b
17. Bourbon Limoeiro (Faz. Monte Alegre)	45,19a
18. Mundo Novo IAC 502/9	50,12a
19. Catuaí Vermelho IAC 144	48,12a
20. Icatú Amarelo IAC 3282	48,08a

Médias seguidas pela mesma letra, não diferem estatisticamente entre si, pelo teste de Skott-Knott ao nível de 5% de significância.

Resultados e conclusões

Na Tabela 1 são apresentadas as médias de produtividade (sc.ha⁻¹), das cultivares. Nota-se que as cultivares que receberam os números 1, 3, 5, 14, 15 e 17 obtiveram produtividade estatisticamente iguais as cultivares utilizadas como testemunhas. Ferreira et al. (2010) em experimento com as mesmas

progênies verificou para produtividade diferença apenas no município de Santo Antônio do Amparo, sendo que no município de Três Pontas não houve diferenças.

Desse modo, as cultivares de Bourbon estudadas apresentaram o mesmo potencial produtivo em relação às testemunhas, o que mostra que estes materiais possuem características agronômicas compatíveis com a realidade atual da cafeicultura brasileira.

A partir dos dados obtidos pode-se concluir que:

- As cultivares Bourbon amarelo (EPAMIG/Machado), Bourbon amarelo (Faz. Bom jardim - S.A.A), Bourbon amarelo (Faz. Boa Vista - C. Altos), Bourbon vermelho (Faz. S.J. Batista - C. Altos), Bourbon Italiano (Faz. Monte Alegre) e Bourbon Limoeiro (Faz. Monte Alegre) apresentaram produção estatisticamente iguais às testemunhas.